

A Universidade Católica de Brasília, no horizonte da comemoração dos seus 15 anos de universidade, pulsa no coração do Brasil, interage com a dinâmica da capital do país e respira a energia do Centro Oeste. Sob a inspiração desse posicionamento geopolítico, o bioma do cerrado vive, neste período do ano, uma metamorfose singular porque, por um lado, a natureza sofre a dureza da seca e, por outro, as mangas, os cajus e os pequis florescem por todos os lados. Por um lado, o vento levanta uma poeira sufocante, o fogo faz subir uma fuligem esfumagante e o solo esturricado esgota a vitalidade da vegetação, por outro, a coloração verde das árvores, a cor amarela dos ipês e o azul exuberante do céu tornam-se mais evidentes. Por um lado, a secura vai se prolongando e, por outro, os sinais de chuva começam a aparecer pelo canto dos pássaros, pela brotação da vegetação e pela espera ansiosa da população.

Sob a analogia desse processo de transformação, a Pró-Reitoria de Extensão está lançando uma nova linha editorial da Revista Dialogos. O primeiro número, editado no segundo semestre de 2002, chega ao volume atual sob novo recorte reflexivo. Até então, a publicação foi pautada sobre os fazeres; a partir de agora, pretende caracterizar-se, de modo especial, pela divulgação dos saberes extensionistas. O conselho editorial e os articulistas colaboraram com o avanço da prática na extensão universitária e, com as mudanças propostas, pretende-se dar continuidade, porém, re-significando saberes e práticas extensionistas. Portanto, ao fazer essa travessia, consolida-se uma Revista com um caráter mais científico, respondendo às políticas institucionais de extensão e aos requisitos acadêmicos da Capes.

Foto: Chico Ferreira



PROF. DR. LUIZ SÍVERES
PRO-REITOR DE EXTENSÃO

Nesse sentido, a Revista Dialogos, com base na sua identidade e finalidade educativa, constitui-se num espaço no qual um número cada vez mais expressivo de saberes possa interagir, construindo diálogos significativos para a academia e a sociedade. Ela deseja inaugurar, também, um processo que fortaleça o dia, isto é, que possa desencadear um movimento por meio do qual circulem experiências inovadoras, conceitos inspiradores e práticas relevantes para o desenvolvimento social. Propõe-se, ainda, indicar um tempo propício para criar e disseminar conhecimentos, fazendo do logos uma oportunidade de afirmação da ação e reflexão universitária. Os espaços, processos e tempos constituem-se, portanto, num momento privilegiado desse projeto dialogal.

Desejo que a Revista Dialogos, ao entrar em diálogo consigo e com a sua instituição, possa constituir-se num referencial de partilha das políticas e programas de extensão, num instrumento de criação e comunicação do conhecimento e num processo de fortalecimento de uma universidade comprometida com a sociedade.